



**A GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM AMBIENTES ACADÊMICOS: o caso do
Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas
Públicos da UFSCar**

**INFORMATION MANAGEMENT IN ACADEMIC ENVIRONMENTS: a case of
Post-Graduate Program Management of Organizations and Public
Systems at UFSCar**

GT 4 – Gestão da informação, de unidades de informação e de acervos–
Resumo expandido para apresentação em pôster.

BAPTISTA, Rafael Pim¹

FERRAZ, Maria Cristina Comunian²

PIMENTEL, Andrea Eloisa Bueno³

1 INTRODUÇÃO

A Gestão da Informação em ambientes acadêmicos é um desafio para os profissionais de informação. Requer conhecimentos na área de Biblioteconomia, Arquivologia, dentre outros. Faz-se necessária tanto para atender às necessidades dos cursos de graduação como para atender à demanda informacional dos cursos de pós-graduação do país, em seus diferentes níveis: especialização, mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado.

A Plataforma Sucupira (CAPES, 2016), uma ferramenta de coleta de dados originalmente construída com o objetivo de facilitar as avaliações dos Programas de Pós-Graduação *stricto-sensu* do país realizadas pela

1 Discente do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). E-mail: rafael.pim@hotmail.com.

2 Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). E-mail: cristina@ufscar.br.

3 Vice-coordenadora do Programa de Pós-graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). E-mail: andreaeloisa@yahoo.com.br.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), está auxiliando os gestores da informação de programas de pós-graduação no atendimento das demandas informacionais de diferentes públicos.

Essa base de dados contém campos onde são inseridas informações sobre as atividades dos programas de pós-graduação recomendados pela CAPES, reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação/Ministério da Educação e que passam a fazer parte do Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG). Dentre os campos informacionais pertencentes a essa plataforma, destacam-se: dados cadastrais do programa, linhas de pesquisa, financiadores do programa, proposta do programa, discentes, docentes, participantes externos, projetos de pesquisa, disciplinas, turmas, produção intelectual e trabalhos de conclusão, dentre outros.

Com esse novo ambiente digital, a CAPES conseguiu, com certeza, maior transparência, confiabilidade, segurança das informações; maior facilidade nos procedimentos de coleta de dados; maior disponibilidade de informações sobre o SNPG para a elaboração de políticas institucionais, dentre outros avanços em relação ao aplicativo anterior dedicado a esse fim. E os gestores dos programas de pós-graduação conseguiram gerenciar as informações de seus programas com mais agilidade e precisão.

Isso propicia o início da Governança Corporativa aplicada no SNPG na medida que trabalha com princípios da transparência de informações para as partes que possuem interesses, ou seja, instituições de ensino, coordenação, docentes, discentes e demais público interessado nos programas de pós-graduação brasileiro.

O Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos (PPGGOSP) é um programa de pós-graduação *stricto-sensu* da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), gratuito, cujas atividades iniciaram-se em 2013 com a oferta do mestrado profissional (UFSCAR, 2016). Tem como público-alvo tanto profissionais do setor público como do setor privado que estejam interessados em entender os novos desafios por que passam as instituições públicas. O programa está inserido na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo da CAPES, com uma forte característica interdisciplinar, como pode ser visto nas três linhas de pesquisa que o compõem e na atuação de seu corpo docente.



O PPGGOSP tem como objetivo capacitar seus alunos para uma atuação crítica, contextualizada e propositiva, que os habilite a:

- a) analisar problemas complexos no âmbito das organizações públicas;
- b) formular estratégias, políticas e planos de intervenção;
- c) monitorar e avaliar resultados;
- d) liderar equipes de trabalho;
- e) gerir processos de mudança organizacionais visando melhorar a eficiência das organizações públicas.

A proposta de implementação do Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos está diretamente relacionada aos princípios e diretrizes consubstanciados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSCar, resultado de um amplo processo de planejamento coletivo elaborado ao longo dos anos de 2002 a 2004, com envolvimento de toda comunidade universitária: servidores docentes e técnico-administrativos; estudantes de graduação e pós-graduação. Portanto, dado as suas características, tanto de construção como de criação, o PPGGOSP trabalha com informações provenientes de diferentes setores e diferentes áreas do saber.

Esse trabalho, portanto, tem como foco principal a construção de práticas de gestão da informação que atendam às demandas do PPGGOSP, um dos mais novos e mais concorridos programas de pós-graduação da UFSCar.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse trabalho, que dá continuidade à pesquisa realizada por Elisa Cassaro e colaboradores (CASSARO et al., 2014) fez uso da prospecção e do monitoramento informacional (VALENTIM & MOLINA, 2004) para coletar e organizar informações sobre o PPGGOSP.

Foram realizadas coletas de informações em diferentes setores da instituição destacando-se:

- a) Secretaria Geral de Informática;
- b) Agência de Inovação;
- c) Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- d) Coordenadoria de Comunicação Social;
- e) Pró-Reitoria de Pós-Graduação;
- f) Pró-Reitoria de Extensão;



- g) Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis;
- h) Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- i) Biblioteca Comunitária.

Os dados foram coletados e organizados por grau de importância e por público de interesse; foram sistematizados para eliminar informações repetidas e descontextualizadas e disponibilizados para os públicos interno e externo em dois espaços informacionais distintos: o site do PPGGOSP (www.ppggosp.ufscar.br) e a Plataforma Sucupira. A seguir serão apresentados alguns resultados para os anos de 2013, 2014 e 2015.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PPGGOSP conta atualmente com 27 docentes. Ingressaram até o momento três turmas: 2013, 2014 e 2015, totalizando nesses três anos 75 alunos. Possui 25 instituições conveniadas e parcerias de pesquisa com diversos grupos, no país e no exterior.

O volume de informações acadêmicas é muito grande, pois envolve a produção intelectual dos docentes e discentes. Além disso, como a infraestrutura institucional é dinâmica, dados sobre a biblioteca, laboratórios de informática, espaço físico, dentre outros, são continuamente monitorados e atualizados.

No que tange à inserção de dados na Plataforma Sucupira, a seguir serão apresentados alguns dos dados coletados (Tabela 1) referentes aos anos de 2013 e 2014.

Tabela 1: Dados do PPGGOSP referentes aos anos de 2013 e 2014

Campo	Número de registros coletados em 2013	Número de registros coletados em 2014
Produção bibliográfica	149	161
Produção técnica	243	231
Projetos de pesquisa	46	65
Participantes externos	79	154

Fonte: PPGGOSP/UFSCar

A coleta 2015 está em andamento. Até o momento foram recuperados 305 registros de produção intelectual (artística, bibliográfica e técnica) de docentes e discentes, que serão analisados e inseridos no sistema.

No que tange à alimentação dos dados no site do programa, ela é feita quando necessário, principalmente nos períodos que antecedem a abertura de um novo processo seletivo. O site foi construído para que contenha as informações básicas do programa: linhas de pesquisa, disciplinas, corpo docente, normas de funcionamento, instituições conveniadas, processo seletivo, dissertações, parcerias, dentre outros campos. Até o momento, o conjunto de informações disponibilizadas tem sido suficiente para atender à demanda dos discentes, do público externo e demais interessados.

Entretanto, apesar das ações de coleta, organização e tratamento da informação do PPGGOSP, no que tange à alimentação da Plataforma Sucupira, terem alcançados resultados satisfatórios, alguns desafios precisam ser superados:

- a) como a Plataforma Sucupira importa dados da Plataforma Lattes, alguns problemas ocorrem devido à falta de preenchimento, por parte do docente ou discente, de alguns dos campos pertencentes ao currículo Lattes, dificultando a consolidação dos dados no sistema Sucupira;
- b) a Plataforma Sucupira exige o CPF para a inclusão de todos os co-autores da produção intelectual. Esse dado é difícil de ser recuperado, em alguns casos;
- c) no caso de mestrados profissionais, a produção técnica/tecnológica é muito importante. Como o preenchimento da Plataforma Lattes por docentes e discentes é centrado, na maioria das vezes, na produção bibliográfica, dados de produção técnica/tecnológica, em alguns casos, não estão disponíveis ou estão incompletos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desafios levantados mostram mais uma vez que a gestão da informação em ambientes acadêmicos é tarefa difícil. No que tange aos programas de pós-graduação, a preocupação com dados e informações não deve ser apenas do coordenador do curso. Deve ser uma preocupação de todos os envolvidos: servidores técnico-administrativos, servidores docentes, discentes, estagiários, dentre outros.

Como resultado do trabalho aqui apresentado, tem-se um programa de pós-graduação que até o momento tem atendido à demanda informacional de

diferentes públicos: docentes e discentes do PPGOSP e de outros programas de pós-graduação; setores da administração superior da universidade e público externo.

Conclui-se que, apesar de existirem desafios que precisam ser superados para um preenchimento correto dos vários campos contidos na Plataforma Sucupira, essa ferramenta se mostrou de extrema importância para a gestão democrática do PPGOSP, um programa de pós-graduação de uma instituição pública de ensino superior que prima por oferecer aos diferentes públicos que o acompanham, informações precisas, com uma gestão transparente não só da informação que o sustenta, como também de todas as suas ações.

5 PALAVRAS-CHAVE

Gestão da Informação. Pós-graduação. Instituição pública de ensino superior.

REFERÊNCIAS

CAPES, Manual de Preenchimento da Plataforma Sucupira, 2016. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/lançamento/manual_isf> Acesso em: 19 fev. 2016.

CASSARO, Elisa Piedade; FERRAZ, Maria Cristina Comunian; PIMENTEL, Andrea Eloisa Bueno; FINTO, Débora Cristina Morato; CÔRTEZ, Mauro Rocha. A Gestão da Informação em Ambientes Digitais: o Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos. In: Congresso de Iniciação Científica, 22., 2014, São Carlos. **Anais de Eventos da UFSCar**, v. 10, 2014. Disponível em: <<http://cict.ufscar.br/2014/anais/pdfs/ACHT.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2016.

UFSCAR, Programa de Pós-graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos. 2016. Disponível em: < www.ppgosp.ufscar.br>. Acesso em: 19 fev. 2016.

VALENTIM, Marta Ligia Pomim; MOLINA, Letícia Gorri. Prospecção e monitoramento informacional no processo de inteligência competitiva. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, p. 59-77, jan. 2004. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/292>>. Acesso em: 19 fev. 2016.